



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONHECIMENTOS PRODUZIDOS SOBRE DOENÇAS OCUPACIONAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: RIASSA DOURADO FERREIRA (Relator)
PRISCILA CARLA DE ABREU RIBEIRO
CHRISTIANE MAGALHAES DE SOUSA
WILLIAM CASSIO RODRIGUES MOREIRA
SAUL DE MELO IBIAPINA NERES

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial do Trabalho desde a década de 1940 considera problemáticas as condições de trabalho dos profissionais da saúde. Os ambientes em que atua esse grupo ocupacional apresentam riscos, em especial biológicos, químicos e de acidentes. Doenças ocupacionais são as que estão diretamente relacionadas à atividade desempenhada pelo trabalhador ou às condições de trabalho às quais ele está submetido. As mais comuns são as Lesões por Esforços Repetitivos ou Distúrbios Osteomoleculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT), que englobam cerca de 30 doenças. As LER/Dort são responsáveis pela alteração das estruturas osteomusculares, como tendões, articulações, músculos e nervos. Objetivo: Levantar a produção científica sobre as doenças ocupacionais que comprometem a saúde dos trabalhadores na equipe enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de consulta eletrônica no banco de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, no período de 2000 a 2009, utilizando como descritores: enfermagem, saúde do trabalhador, doenças ocupacionais. Foram encontrados 56 resumos, destes analisados 40, sendo categorizados a partir da metodologia adotada, ano de publicação, tipos de periódicos publicados e enfoque temático. Resultados: Em relação à metodologia adotada, dos 40 resumos analisados, vinte e dois (55%) utilizaram a abordagem quantitativa, dezoito (45%) de natureza qualitativa. Quanto ao ano de publicação, percebeu-se uma expressiva produção científica nos anos de 2008 com 10 resumos (25%), 2005 com 7 resumos (17,5%) e 2000 com 6 resumos (15%), os demais somatizaram 17 publicações (42,5%). Vários veículos publicaram artigos abordando o estresse nas equipes de enfermagem. Destas, as que mais publicaram estudos científicos, foram defesas do mestrado do Rio de Janeiro com 16 publicações (40%), Revista de Enfermagem da UERJ com 14 publicações (10%) e a Revista Latino Americana com 3 publicações (7,5%) e (42,5%) restantes foram de diversas revistas que retrataram produção científica sobre a problemática em questão. Após a organização dos dados, originou-se 3 categorias temáticas: Tipos de Doenças Ocupacionais, Fatores de Riscos e Agravos à Saúde. Conclusão: Na literatura percebemos que o índice de doenças ocupacionais é cada vez mais expressivo, porém encontramos poucas publicações que direcionem a condutas que contribuam para a diminuição doenças ocupacionais no ambiente hospitalar.